


SESSA C 40

Bem mais do que apenas bonita

Esta lancha é um dos mais recentes lançamentos do estaleiro italiano Sessa Marine, que já começou a produzir aqui também

TUTTO BENE

Com estilo moderno, hard top e teto solar, a nova italiana Sessa C 40, lançada há um ano na Europa, tem tudo para conquistar os brasileiros. Até porque navega muito bem



V de popa bem acentuado, com 21 graus

Cockpit com segunda cozinha

Hard top com apelo esportivo

Entre os cinco estaleiros estrangeiros que, este ano, trouxeram pela primeira vez seus barcos para venda no Brasil, o italiano Sessa Marine, com mais de 50 anos de existência na Itália, está entre os mais ambiciosos — até porque já começará a produzir alguns deles, como a Key Largo 27, aqui mesmo, em uma parceria com o estaleiro catarinense Intech Boating. Mas, antes mesmo de colher os verdadeiros frutos desta investida no mercado brasileiro, já está bem feliz com os resultados alcançados. Logo de cara, no recente Rio Boat Show, vendeu três unidades desta lancha, a C 40, que aqui custa em torno de R\$ 1 200 000 e vem com dois motores Volvo D4, de 300 hp cada, única motorização oferecida para este modelo, por sinal. Ou seja, o barco agradou em cheio.

Os motivos de tamanha receptividade? Entre eles, a navegação macia e estável, a formidável autonomia e, princi-

palmente, um estilo moderno e bem italiano. Os estaleiros da Itália parecem saber a medida exata para criar cascos com perfil esportivo, sem torná-los esportivos genuínos (pois isso acarretaria uma inevitável diminuição do espaço interno). Assim acontece com a Sessa C 40, dona de um desenho longilíneo e um grande teto solar elétrico, na sua bela capota rígida. Trata-se de uma lancha com cockpit simples (e, por isso mesmo, amplo) e uma cabine bem projetada, com sala agradável, dois camarotes e um único banheiro — o que pode parecer pouco, mas ele é bem espaçoso.

Os planos da Sessa para o Brasil vão longe. Além da Key Largo 27, já em produção nacional, até o final deste ano, a linha de montagem da fábrica no país incluirá, também, um modelo maior, a Key Largo 30. Enquanto isso, a C 40, lançada na Itália apenas no ano passado, continuará sendo importada. E, ao que tudo leva a crer, muito procurada.



Proa longa e solário grande

Cabine com dois camarotes e um banheiro



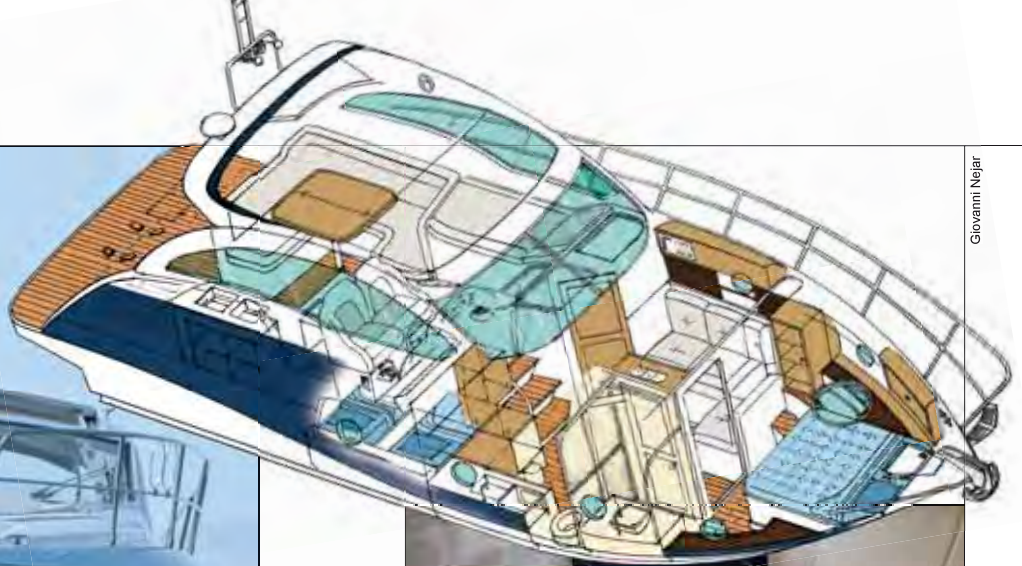
Velocidade máxima
34,5 nós (a 3 350 rpm)

Velocidade de cruzeiro
31,7 nós (a 3 100 rpm)

Aceleração
9,2 s (até 20 nós)

Autonomia
306 milhas (a 3 100 rpm)

Potência
600 hp (no virabrequim)



Giovanni Negar

DUPLA OPÇÃO

O camarote de meia-nau (ao lado) pode ter duas camas de solteiro (meio apertadas, por sinal) ou uma boa de casal. Para isso, basta uni-las com um acessório



"V" DE VALENTE

O V do casco da C 40 é bem pronunciado e o resultado disso é uma navegação macia e bem ágil, mesmo em manobras mais bruscas. Mas o acesso à proa pela lateral do convés é um tanto complicado

Como ela é

Quem entra na C 40 logo constata que ela já sai de fábrica, mesmo na sua versão mais básica, com quase todos os acessórios necessários. Na sala da cabine, lá estão o excelente acabamento em madeira, um bom sofá de couro em L e uma cozinha bem completa. A ótima iluminação natural desta área estende-se, também, para o banheiro e os dois camarotes, ambos de casal — mas o de meia-nau pode ser revertido em duas camas de solteiro. Toda a cabine tem, praticamente, a mesma altura, em torno de 1,85 m. Há uma homogeneidade, também, no conjunto de mobiliário e estofamento, tudo muito bem montado e perfeitamente encaixado.

Lá fora, o cockpit não inventa muito. Por isso mesmo, abre espaço, com folga, para até oito pessoas circularem à vontade. Ele tem "laterais" de vidro, que, com o auxílio do teto solar e dos enormes para-brisas, tornam este ambiente, mesmo sendo externo, quase um prolongamento da cabine. Mais para a popa, há um sofá em forma de J, bem grande, e uma mesa re-

trátil e dobrável, que pode ser posicionada na mesma altura do sofá, formando assim um gostoso solário. Este conjunto torna-se ainda mais atraente com a adição da plataforma de popa, que tem uma escada bem segura e uma área total de quase 4 m².

Um problema, no entanto, é o acesso algo complicado à proa. Faltam apoios para as mãos e deveriam haver barras na coluna traseira da capota, para permitir um acesso mais fácil e seguro a esta parte do barco. Mas, uma vez na proa, além de muito espaço, há ali um ótimo solário para duas pessoas, com quase 4 m², o que ajuda ainda mais a fazer da C 40 uma lancha bem adequada ao nosso clima quente e tropical.

COM QUEM CONCORRE

A Sessa C 40 compete com cinco modelos de lanchas cabinadas de 38 a 41 pés. Confira:



Atlantis 40

Contrerrânea da Sessa C 40, esta lancha tem excelente acabamento, teto solar semirrígido e duas suítes.



Fairline Targa 38

O cockpit amplo é um dos pontos fortes desta lancha inglesa, com dois camarotes e um bom banheiro.



Beneteau Flyer GT38

Esta lancha com teto elétrico rígido tem dois camarotes, um banheiro e ótimo acabamento. Além disso, é muito veloz.



Real Power Top 41

O estaleiro brasileiro faz cascos de boa navegação. Este modelo também se destaca pelas duas suítes.



Thorus 405

Moderna e muito bonita, é feita em Santa Catarina e tem teto solar elétrico e duas suítes. Tem linhas imponentes.

Fotos Divulgação e Arq. NAUTICA



**EM
DETALHES**

Tanto o camarote de proa (ao lado) quanto a sala da cabine (abaixo) têm mobiliários e estofamentos com cores homogêneas, além de serem bem montados e encaixados

A cabine inteira é bem iluminada e tem dois camarotes, um banheiro e boa altura



**BOAS
MEDIDAS**

O banheiro (à dir.), é grande e tem, praticamente, a mesma altura (1,85 m) da cozinha (à esq.), que fica na entrada e ao lado da sala (acima)





AO AR LIVRE

O cockpit é servido por um teto solar e "laterais de vidro", que tomam o ambiente bem agradável. Só o volante, desalinhado, compromete um pouco o conforto

Como navega

Macia, segura e ágil. Assim é, em poucas palavras, a navegação da Sessa C 40. Seu casco, com um V de popa bem pronunciado, de 21 graus, impressionou na forma como cruzou marolas, pequenas e grandes, tanto de proa quanto de bochechas. Da mesma forma, em manobras bruscas, mostrou-se firme, sem mínimas derrapagens e respondeu prontamente, mesmo em velocidades altas ou cruzeiro apertado. Realmente, um ótimo desempenho. Mas seu volante não é tão leve quanto o esperado, embora isso não chegue a ser propriamente um defeito. Há, no entanto, um problema bem mais desagradável envolvendo o volante: ele fica desalinhado em relação ao banco de pilotagem, o que obriga o piloto a navegar com os braços numa posição desconfortável. E até esquisita.

Por outro lado, chama atenção a ótima autonomia deste barco: mais de 300 milhas, navegando em velocidade de cruzeiro, de 26,1 nós—uma marca excelente. Isso graças a dois tanques de combustível, de 480 litros cada, que completam as virtudes desta uma bonita lancha, que chega ao Brasil disposta a abrir caminhos. E já está fazendo isso.



SOFÁ SOLÁRIO

Na popa, há um sofá em J e uma mesa retrátil, que se transforma num gostoso solário

DICA DE QUEM TESTOU

Como as duas bombas de porão ficam à meia-nau, no mesmo ponto do casco, é recomendável instalar uma terceira, próxima ao espelho de popa, para garantir um perfeito escoamento

No cockpit, bem amplo, oito pessoas circulam à vontade

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Florianópolis
- **CONDIÇÕES:** ventos de 5 nós e mar bem calmo, sem ondas.
- **A BORDO:** 3 pessoas, 550 litros de combustível e 250 de água.
- **MOTORIZAÇÃO:** dois motores Volvo D4, de 300hp cada, rabeta Duoprop modelo DPH, hélices contra-rotantes de nibral de 3 pás, modelo G6 e relação de transmissão de 1,76:1.

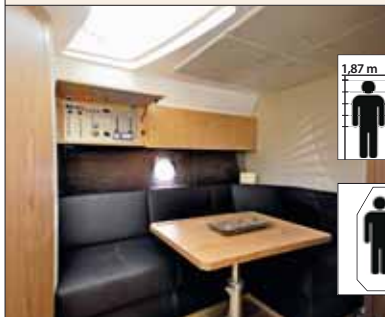
QUEM FAZ

O estaleiro italiano Sessa Marine existe desde 1958 e produz barcos de 20 a 70 pés. Em abril último, anunciou a instalação de uma fábrica em Santa Catarina, em parceria com a Intech Boating, onde já iniciou a produção das lanchas da série Key Largo, de console central. Para saber mais, acesse www.sessamarine.com ou ligue 48/3278-1169.



RESUMO

cabine



Dois camarotes com ótimas camas e um amplo banheiro. A cozinha é completa e está instalada diante de um sofá em L com uma mesa de madeira, na área de convivência interna. Há boa iluminação natural graças às claraboias no teto da sala.



desempenho

Empolgante, mesmo sem ser esportivo. Com um conjunto casco/motor equilibrado, mostrou-se ágil e firme na navegação, com respostas rápidas e adequadas. Com top de 34,5 nós e cruzeiro de 31,7, deixou claro que é bem mais que apenas um barco bonito.

pilotagem



Muito agradável, tanto pelo controle do barco na manobras quanto pela visão privilegiada por meio das grandes janelas do cockpit. O bellissimo painel, todavia, não permite boa leitura de alguns instrumentos e o volante torto incomoda bastante o piloto.

cockpit



Muito bom. Bem ventilado e com minicozinha com geladeira, tem um sofá amplo, para seis pessoas. A mesa de centro, quando dobrada, libera espaço. Quando rebaixada, forma com o sofá um delicioso solário. O teto solar elétrico e a área envidraçada também são destaques.

ferragens



Guarda-mancebo bom, alto e bonito. Cunhos (seis) apropriados e com asas arredondadas. Todo o material em aço inox 316 l. Apesar de ter trava para âncora, não há um cunho específico para ela. A escada de popa é uma das melhores entre as lanchas deste porte.

elétrica



Segue o padrão das demais instalações do barco. São cinco baterias, incluindo serviço, dois motores, bow thruster e gerador, este de 6.1 Kw. O quadro elétrico é de fácil acesso e as chaves de bateria são eletromagnéticas, fáceis de achar e devidamente codificadas. Tudo longe da água.

construção



O casco é laminado em fibra de vidro maciça no fundo. Costado e convés, em sanduíche de espuma de pvc rígida. A grelha estrutural é laminada diretamente no fundo e costado do casco, sobre espuma rígida, criando uma estrutura bastante robusta.

motores



Há apenas uma opção de motorização mas ela é bem adequada: um par de Volvo D4, de 300 hp, diesel, com hélices modelo G6. A relação de transmissão das rabetas é de 1,76:1. Espaçosa, a casa de máquinas permite fácil acesso para manutenção.

paioís



Há muitos, tanto na plataforma de popa quanto no cockpit. Na cabine, outros tantos, seja no piso ou sob os degraus da escada. Mas falta um local apropriado para a boia. Na proa, há espaço para a âncora, corrente e duas defensas menores.

hidráulica



Tem dois tanques de combustível, com um total de 480 litros, e um de água, com 300 litros, o suficiente para quatro pessoas num final de semana. Há, ainda, caixa de retenção de esgoto e todas as instalações são muito benfeitas e com materiais adequados.

SESSA C 40



Pontos altos

Macia e com excelente autonomia

Cockpit espaçoso e bem iluminado

Ótimo padrão de construção



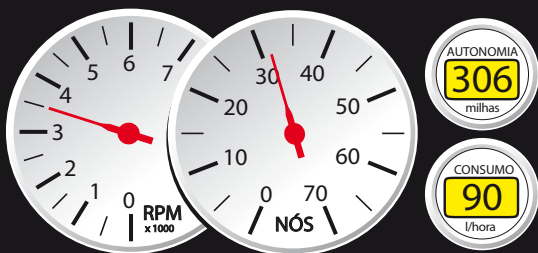
Pontos baixos

Volante inclinado para o lado

Alguns instrumentos mal posicionados

Acesso à proa pelo convés é complicado

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)	autonomia (horas)
1500	9,1	22	0,41	2,44	354	39
2000	10,6	36,7	0,29	3,46	250	24
2400	19,4	57	0,34	2,91	297	15
2800	26,2	69	0,38	2,64	327	13
3500	31,7	90	0,35	2,83	306	10
3950	34,6	110,2	0,31	3,19	271	8

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo pela instrumentação dos motores.

Principais equipamentos

Boiler 20 l • chuveirinho de popa quente/frio • wc completo com boxe • tanque de esgoto de 95 l • cozinha completa (cabine) • geladeira 90 l no cockpit • kit âncora/corrente/guincho elétrico • hard top elétrico • ar-refrigerado 12 000 btus • gerador 6.1 kw • bowthruster • tomada de cais • inversor/carregador de baterias • teca na plataforma de popa • multifuncional de 12" • bússola • flaps hidráulicos • manetes eletrônicos • sistema de som mp3 • rádio vhf.

Principais opcionais

Ar-refrigerado individual de 16 000 btus na cabine e cockpit • piloto automático • radar • icemaker no cockpit • piso de teca no cockpit • iluminação subaquática • sistema de vídeo full hd • churrasqueira elétrica • carreta de enalhe.

Quanto custa

Cerca de R\$ **1 200 000**

(com dois motores Volvo D4, de 300 hp cada)



É assim

Comprimento total	12,00 m
Boca	3,75 m
Calado com propulsão	0,96 m
Borda-livre na proa	1,32 m
Borda-livre na popa	1,30 m
Altura na cabine (entrada)	1,87 m
Altura no banheiro	1,85 m
Combustível	960 litros
Água	300 litros
Peso sem motores	6674 kg
Peso dos motores	1 326 kg
Pessoas (dia/pernoite)	12/5
Projeto	Christian Grande/ Sessa Marine

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

